

Histórico

Os primeiros povoadores da região foram o Capitão Nicolau da Silva de Jesus e coronel Joaquim Jorge Papinha, que com seus descendentes deram a origem à povoação, onde hoje se encontra o município.

Em 1786 foi concedida a sesmaria nas margens do riacho Cumbe que desmembrada em vários trapos passaram a construir as glebas de fazendas e sítios: Timbaúba, Gangorra, Xique-Xique, Manda Saia e Catolé.

Na confluência do Cumbe e do Barro formou-se uma povoação que resultaram na sede do município que teria como líder José Inácio de Barro, que, temido por todos, dominou o sertão.

Com a retirada de Inácio de Barro para Goiás, onde faleceu, instalou-se o terror na região, e o povoado, a 20 de janeiro reuniu os habitantes do lugar e das circunvizinhanças numa feira.

Em 1880, a senhora D. Ana de Souza, espôsa de Januário José de Souza doou o patrimônio necessário, onde se ergueu a primeira capela sob a invocação de Santa Antonia.

Origem do topônimo: provém do riacho e fazenda Barro.

Gentílico: barrense

Formação Administrativa

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, figura no município de Milagres o distrito de Barro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Barro, pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1951, desmembrado de Milagres. Sede no atual distrito de Barro. Constituído de 3 distritos: Barro, Cuncas e Iaras. Cuncas desmembrado do município de Milagres e Iara desmembrado do município de Aurora.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Barro, Cuncas e Iara.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 6619, de 26-09-1963, desmembra do município de Barro o distrito Iara. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 7067 de 31-12-1963, é criado o de Santo Antônio e anexado ao município de Barro.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Barro, Cuncas e Santo Antônio.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, Barro adquiriu o extinto município de Iara.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 4 distritos: Barro, Cuncas, Iara e Santo Antônio.

Pela lei estadual nº 11452, de 02-06-1988, é criado o distrito de Monte Alegre e anexado ao município de Barro.

Pela lei estadual nº 11453, de 02-06-1988, é criado o distrito de Engenho Velho e anexado ao município de Barro.

Pela lei estadual nº 11454, de 02-06-1988, é criado o distrito de Serrota e anexado ao município de Barro.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o município é constituído de 7 distritos: Barro, Cuncas, Engenho Velho, Iara, Monte Alegre, Santo Antônio e Serrota.

Pela lei municipal nº 016, de 07-12-1990, é criado o distrito de Brejinho e anexado ao município de Barro.

Em divisão territorial datada de 17-I-1991, o município é constituído de 8 distritos:
Barro, Brejinho, Cuncas, Engenho Velho, Iara, Monte Alegre, Santo Antônio e Serrota.
Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.